

Objetivos

A infecção do trato urinário (ITU) é caracterizada pela invasão e multiplicação de microrganismos na mucosa do trato urinário e seu diagnóstico etiológico é definido pela urocultura. A prevalência e a etiologia das ITUs dependem de vários fatores como: distribuição geográfica, idade, sexo e comorbidades. Considerando o período da pandemia de COVID-19, ocorreram impactos nos hábitos de saúde da população. Nesse trabalho discutimos a importância desse cenário frente as infecções urinárias.

Casística e métodos

Avaliar a prevalência de agentes etiológico de infecções do trato urinário dos pacientes ambulatoriais atendidos por serviço privado de Uberaba/MG, durante 3 anos do período da pandemia Covid-19.

Análise retrospectiva de uroculturas automatizadas realizadas no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022, utilizando o sistema Biomerieux Vitek®.

Resultados e conclusões

Bactéria	2020		2021		2022		Total	
	n	(%)	n	(%)	n	(%)		(%)
<i>Escherichia coli</i>	2822	66,9%	3024	68,0%	3118	67,0%	8964	66,7%
<i>Klebsiella sp.</i>	466	11,0%	463	10,4%	577	12,4%	1506	11,2%
<i>Enterococcus sp.</i>	204	4,8%	233	5,2%	228	4,9%	665	4,9%
<i>Proteus sp.</i>	151	3,6%	175	3,9%	183	3,9%	509	3,8%
<i>Pseudomonas sp</i>	103	2,4%	83	1,9%	121	2,6%	307	2,3%
<i>Streptococcus agalactiae</i>	98	2,3%	111	2,5%	85	1,8%	294	2,2%
<i>Citrobacter sp</i>	30	0,7%	63	1,4%	71	1,5%	164	1,2%
<i>Stapylococcus saprophyticus</i>	49	1,2%	47	1,1%	62	1,3%	158	1,2%
<i>Enterobacter sp</i>	71	1,7%	84	1,9%	50	1,1%	205	1,5%
<i>Staphylococcus aureus</i>	17	0,4%	21	0,5%	26	0,6%	64	0,5%
<i>Candida sp.</i>	32	0,8%	43	1,0%	44	0,9%	119	0,9%
Outros G(+)	64	1,5%	75	1,7%	68	1,5%	207	1,5%
Outros G(-)	145	3,4%	71	1,6%	62	1,3%	278	2,1%
Positivos	4252	100,8%	4493	101,0%	4695	100,9%	13440	100,0%
Total	22362		25512		25959		73833	

Foram realizadas 73833 uroculturas, sendo 64869 (81,8%) negativas e 13440 (18,2%) positivas. Dentre essas, houve predomínio de bactérias, totalizando 99,1%, e apenas 0,8% de leveduras. Os achados apresentaram um perfil etiológico semelhante durante os 3 anos de período pandêmico, elencando a *Escherichia coli* como etiologia mais prevalente. Portanto, as mudanças de hábitos ocorridas no período da pandemia não foram capazes de alterar a prevalência dos agentes causadores de infecções urinárias ambulatoriais. Todavia, correlacionado dados da literatura, é possível observar maior frequência de isolamento de *Enterococcus sp.* quando comparado a estudos semelhantes.

Referências bibliográficas

- _ Lo, DS e cols. Infecção urinária comunitária: etiologia segundo idade e sexo. J Bras Nefrol 2013;35(2):93-98
- _ Mody. L et al. Urinary Tract Infections in Older Women: A Clinical Review. JAMA. 2014 February _ 26; 311(8): 844–854.
- _ Moraes, D e cols. Prevalência de uropatógenos e perfil de sensibilidade aos antimicrobianos em pacientes ambulatoriais de Jataí-GO. J Bras Patol Med Lab, jun-2014. v. 50, n. 3, p. 200-204.



55°

Congresso Brasileiro de Patologia Clínica Medicina Laboratorial

32th WASPaLM World Congress

Exposição Técnico-Científica | 5 a 8 de setembro | São Paulo, SP - Pro Magno

Realização

SBPC · ML

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial